

FOLHA DE S.PAULO

Evolução tecnológica garante redução de custos e agilidade no transporte de carga

GILMARA SANTOS
DE SÃO PAULO

25/10/2013 19h59

Diante dos problemas de integração dos diferentes modais de transporte no Brasil (áereo, marítimo, rodoviário e ferroviário), a tecnologia é uma forte aliada para reduzir os custos das empresas. A instalação de sistemas e produtos de operação mais simples e rápida garante redução no uso de combustível, na manutenção dos veículos, mais conforto aos motoristas e agilidade no processo de carga e descarga.

Levantamento feito pela assessoria econômica do Sistema Farsul aponta a má estruturação da logística de escoamento de produção até os portos como a responsável por perdas de competitividade e lucro dos produtores. Com base na safra de 2012, o custo com transporte de grãos no Brasil é 39% mais caro do que o norte-americano, na comparação entre a propriedade rural até o porto em Xangai, na China.

"Não temos no Brasil oferta adequada para o escoamento da produção", diz o presidente da NTC&Logística, Flávio Benatti, ao lembrar que os investimentos necessários para integrar todos os modais no país passam de R\$ 650 bilhões. "A produção agrícola vive um momento fantástico e com otimismo para o futuro, mas o escoamento é visto com pessimismo, o que impede expansão ainda maior", complementa Benatti.

Danilo Bandeira/Editoria de arte/Folhapress

SUPERPESADO

Confira alguns tipos de implementos para caminhões grandes e suas aplicações



Graneleiro

Versátil, é utilizado no transporte de cereais e grãos como soja, milho, arroz e feijão. Também pode levar fertilizantes, mercadorias encaixotadas e barras de aço

Frigorífico

Recomendado para cargas perecíveis, como carnes, ele pode ter ganchos no interior para a acomodação dos itens



Tanque

Dependendo do material utilizado na fabricação do tanque, ele pode levar de combustíveis a produtos químicos como solventes



Basculante

Utilizado no transporte de cargas como areia, brita e

Semirreboque cegonha

minérios. Há versões destinadas a carregar grãos, açúcar ou até sucata

De grande porte, esse implemento é utilizado no transporte de automóveis. Há também o semirreboque para cargas indivisíveis, que leva transformadores e colheitadeiras, por exemplo



Fontes: Fabricantes de caminhões e de implementos

Fotos Divulgação

É neste contexto que a evolução tecnológica e a customização dos produtos têm papel relevante. "De dez anos para cá, o setor começou a ter opções mais adequadas às suas necessidades, o que contribui muito para melhorar o desempenho do transporte", diz o presidente da Anfir (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários), Alcides Braga.

O dirigente destaca o sistema de basculamento, que garante que o carregamento e o descarregamento sejam feitos de maneira mais rápida. De acordo com Braga, essa mudança torna o processo entre quatro e cinco vezes mais rápido.

Entra ainda neste universo de customização a evolução no processo de vedação e estanqueidade do caminhão, que evita a queda de grãos. Braga diz que o desperdício na estrada durante o transporte tem impacto significativo para os produtores, com perdas que podem chegar a aproximadamente 5% do total da carga.

MENOS COMBUSTÍVEL

Um dos grandes desafios do setor é reduzir o gasto com combustíveis, responsável por quase 50% dos custos de transporte. Entre as soluções, o presidente da WABCO South America, Reynaldo Contreira, destaca o sistema de compressores de ar com menor consumo de energia, secadores de ar inteligentes e sistemas de transmissão automatizados, que de maneira combinada podem contribuir com redução de até 10% no consumo de combustível.

O custo para instalação dessas soluções gira entre 2% e 3% do valor do veículo, com a vantagem de que esse adicional pode ser acrescentado no financiamento do caminhão.

Para quem não optou por colocar o item já na compra do bem, o processo fica muito mais oneroso. "Para acrescentar fora da linha de produção é bem mais caro e vai depender de uma série de fatores", afirma Contreira, sem revelar quanto mais custa para colocar o sistema depois. "Cerca de 70% dos nossos clientes [montadoras] já saem com esse produto da linha de produção", conta.

Endereço da página:

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2013/10/1362153-evolucao-tecnologica-garante-reducao-de-custos-e-agilidade-no-transporte-de-carga.shtml>

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.